

PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA

2º Trimestre - 2019

Disciplina: LITERATURA

Série: 3ª série do Ensino Médio

Professor(a): Nicolas Totti Leite

Objetivo: Identificar as características da 2ª geração do modernismo brasileiro; interpretar as obras da 2ª Geração Modernista.

1. CONTEÚDO

- **Prosa da 2ª Geração Modernista:** “Angústia”, “Vidas Secas” e “Capitães da Areia”.

2. ROTEIRO DE ESTUDO

Estudar e ler aquilo que foi discutido em sala de aula. Estudar pelos powerpoints disponibilizados pelo professor no portal Edebê, as atividades dadas em sala de aula e o conteúdo do caderno;

3. FORMA DE AVALIAÇÃO:

- Durante o período de recuperação o aluno realizará uma lista com exercícios de revisão que terá o valor máximo de 2,0. A lista deverá ser realizada e entregue no dia da prova de REC para o aplicador;
- Os alunos participarão de plantões de dúvidas agendados pela coordenação, se necessário.
- Realização de Prova escrita com o valor de 8,0 agendada pela coordenação.

4. Lista de exercícios:



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO DE Literatura – 2º TRIMESTRE
Prof. Nicolas Totti Leite Série: **3**ª serie EM ____

Nome: _____ N° _____ Data: _____

1. (Unicamp-SP) Leia o seguinte trecho extraído do romance *Angústia*.

Onde andariam os outros vagabundos daquele tempo? Naturalmente a fome antiga me enfraqueceu a memória. Lembro-me de vultos bisonhos que se arrastavam como bichos, remoendo pragas. Que fim teriam levado? Mortos nos hospitais, nas cadeias, debaixo dos bondes, nos rolos sangrentos das favelas. Alguns, raros, teriam conseguido, como eu, um emprego público, seriam parafusos insignificantes na máquina do Estado e estariam visitando outras favelas, desajeitados, ignorando tudo, olhando com assombro as pessoas e as coisas. Teriam as suas pequeninas almas de parafusos fazendo voltas num lugar só.

RAMOS, Graciliano. *Angústia*, Rio de Janeiro: Ed. Record, 56. ed. 2003, p. 140-1.

- a) Na citação acima, o termo “parafusos” remete ao verbo “parafusar” que, além do significado mais conhecido, também tem o sentido de “pensar”, “cismar”, “refletir”, “matutar”. Como esses dois sentidos podem ser relacionados ao modo de ser do narrador personagem?

- b) Ainda sobre *Angústia*, aponte as características da 2ª Geração Modernista presente no fragmento acima.

(...) procurei adivinhar o que se passa na alma duma cachorra. Será que há mesmo alma em cachorro? Não me importo. O meu bicho morre desejando acordar num mundo cheio de preás. Exatamente o que todos nós desejamos. A diferença é que eu quero que eles apareçam antes do sono, e padre Zé Leite pretende que eles nos venham em sonhos, mas no fundo todos somos como a minha cachorra Baleia e esperamos preás. (...)

Carta de Graciliano Ramos a sua esposa.

(...) Uma angústia apertou-lhe o pequeno coração. Precisava vigiar as cabras: àquela hora cheiros de suçarana deviam andar pelas ribanceiras, rondar as moitas afastadas. Felizmente os meninos dormiam na esteira, por baixo do caritô onde sinhá Vitória guardava o cachimbo.

(...)

Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.

Graciliano Ramos, *Vidas secas*.

2. A comparação entre os fragmentos, respectivamente, da Carta e de *Vidas secas*, permite afirmar que

- “será que há mesmo” e “acordaria feliz” sugerem dúvida.
- “procurei adivinhar” e “precisava vigiar” significam necessidade.
- “no fundo todos somos” e “andar pelas ribanceiras” indicam lugar.
- “padre Zé Leite pretende” e “Baleia queria dormir” indicam intencionalidade.
- “todos nós desejamos” e “dormiam na esteira” indicam possibilidade.

3. As declarações de Graciliano Ramos na Carta e o excerto do romance permitem afirmar que a personagem Baleia, em *Vidas secas*, representa
- a) o conformismo dos sertanejos.
 - b) os anseios comunitários de justiça social.
 - c) os desejos incompatíveis com os de Fabiano.
 - d) a crença em uma vida sobrenatural.
 - e) o desdém por um mundo melhor.

4. O foco narrativo do(a) _____, adotado por Graciliano Ramos, em *Vidas secas*, revela-se uma escolha estratégica, por parte do autor, no sentido de _____ a distância entre o leitor urbano e o universo das diferentes personagens, em cujas mentes o discurso localiza, alternadamente, o leitor. Assinale a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas da afirmação anterior.

- a) narrador onisciente neutro / ampliar.
- b) “eu” como testemunha / anular.
- c) narrador onisciente neutro / reduzir.
- d) “eu” como testemunha / ampliar.
- e) onisciência seletiva múltipla / reduzir.

5. (Unicamp, 2015)

Os guardas vêm nos seus calcanhares. Sem-Pernas sabe que eles gostarão de o pegar, que a captura de um dos Capitães da Areia é uma bela façanha para um guarda. Essa será a sua vingança. Não deixará que o peguem. (...) Apanhara na polícia, um homem ria quando o surravam. Para ele é este homem que corre em sua perseguição (...). Vêm em seus calcanhares, mas não o levarão. Pensam que ele vai parar junto ao grande elevador. Mas Sem-Pernas não para. (...) Sem-Pernas se rebenta na montanha como um trapezista de circo que não tivesse alcançado o outro trapézio.

(Jorge Amado, *Capitães da Areia*. 19ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 242-243.)

- a) Levando em conta o trecho em questão e a obra como um todo, qual é a imagem dos socialmente excluídos de quem Sem-Pernas é representativo no trecho?

- b) “Apanhara na polícia, um homem ria quando o surravam”. Diante dessa lembrança recorrente, evocada durante sua perseguição pelos policiais, qual é o sentido da simbólica vingança de Sem-Pernas?
